

## RETRO ESPIRITUAL

Inserido na preparação próxima das nossas romarias quaresmais, decorreu nos dias 30 e 31 de Janeiro p.p. o habitual retro espiritual anual para Responsáveis pelos Ranchos, o qual teve como tema geral "Sacerdócio comum dos fiéis - o verdadeiro culto a Deus", em sintonia com o programa pastoral para a nossa Diocese neste ano.

Foi realizado na Escola Secundária da Ribeira Grande cujo Conselho Directivo mais uma vez nos cedeu, gentilmente, as instalações para o efeito, gesto que, tendo já merecido o adequado agradecimento escrito, o GC renova-o aqui publicamente.

O retro foi presidido pelo Senhor Bispo que no início abordou o sub-tema "Sacerdócio ministerial - um dom de Deus à comunidade", tendo ainda sido abordados outros sub-temas conexos com o tema geral, apresentados pelo n/ Assistente Espiritual e por Leigos, todos muito importantes para a nossa formação espiritual e apreciados pelos muitos participantes - a maior participação de sempre de Responsáveis, Ajudantes eromeiros em geral.

## NOVO RANCHO DE ROMEIROS

A Paróquia de S. Sebastião de Ponta Delgada reorganizou o seu Rancho de Romeiros, tendo sido nomeados pelo respectivo Pároco, Sr. Padre Nemésio Manuel de Sousa Medeiros, como Responsáveis: Eduardo de Deus da Câmara Macedo (Mestre) e Raul Alberto Moniz Carvalho (Contramestre).

Esta organização foi comunicada ao GC que anuiu na saída do rancho já este ano, a qual ocorreu na 4.ª semana da Quaresma. O GC congratula-se com o reaparecimento deste rancho, incentivando o Pároco e os Responsáveis a serem perseverantes e a organizarem de imediato o GPR na Paróquia.

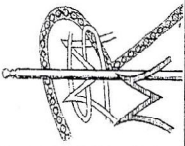
## QUANTOS FOMOS ESTE ANO?

Não possuindo os dados da totalidade dos ranchos, o GC calcula que o número de romeiros que se incorporaram nos 56 ranchos que fizeram as romarias quaresmais deste ano tenha excedido os 2600, ultrapassando os do ano transacto que foram 2551. Ao todo foram 396 as pernoitas que todos os ranchos fizeram fora das suas Paróquias! Quantas famílias se mobilizaram para os acolhimentos?! E quanto à oração? Considerando somente o "Terço das Pemoitas" pelas intenções dos que "nos acolhem do ar da noite" foram rezados mais de 18.000. E os que foram rezados pelas intenções da "reza pedida"? E as orações que se fazem por tantas outras intenções? Que onda de Oração! E que dizer do sacrifício, este ano redobrado com este tempo tão agreste? Que Nossa Senhora interceda junto de Deus Pai, para que Ele seja misericordioso para com todos nós pecadores.

## PÚBLICO AGRADECIMENTO

Embora feito por escrito a cada pessoa singular e Entidade, o GC entendeu prestar pelo presente um público agradecimento a todos pela divulgação, informação e colaboração dadas com um Bem-haja, em especial à Escola Secundária da Ribeira Grande, PSP, Euroscut Açores, S.A. (e Empresas que executam as obras das scut em São Miguel), RTP/A (principalmente ao programa "Bom Dia"), Rádio Atlântida, Rádio Açores TSF e Rádio Nova Cidade.

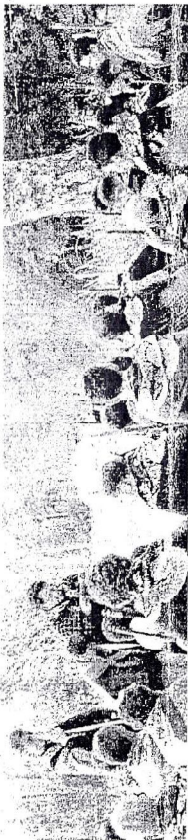
Imão Carlos Sousa Melo



## UM DESAFIO AOS ROMEIROS E ÀS ROMARIAS

Ouvindo alguns comentários sobre como decorreram as romarias deste ano ou dos anos passados, dois aspectos, entre outros, para além da experiência da fraternidade, da oração, da penitência que nos liberta dos nossos pequenos egoísmos e nos leva a fazer, mesmo de forma muito ligeira, o que é a liberdade em Deus, o que nos faz caminhar leves, mesmo com algum sofrimento físico.

O primeiro aspecto é aquele de fazer com que todos os irmãos tenham alguma intervenção na romaria: orientem, por exemplo, uma estação da via-sacra, recitem e comentem um mistério do terço, leiam as leituras que vão ajudar a reflexão de todos, tenham espaço para dar o seu testemunho de vida, colaborem na distribuição dos alimentos oferecidos... aprendam a ser oradores. O responsa-



bilizar o irmão numa tarefa concreta para bem do grupo, leva-o a desenvolver os seus talentos, a sentir-se pertença do grupo e a sentir a alegria de fazer o bem.

Um outro aspecto, complementar do anterior, é o de estimular os irmãos a um maior conhecimento doutrina cristã, para que eles, por sua vez, possam orientar os mais jovens, os colegas e, sobretudo, os próprios filhos, a própria esposa, os irmãos, os colegas. É que depois de terem saboreado um pouco o que é estar disponível para conversar com Deus e de se deixar embalar um pouco pela sua paz, nasce-lhes o desejo de conhecer mais a Deus e a sua doutrina. Conhecer os dados da própria fé constitui, na nossa época, o maior desafio para todo o cristão e especialmente para o Romeiro. É urgente que o cristão saiba expressar as razões da sua fé. É que a nossa sociedade está a ser invadida de ideias, frases feitas, nascidas de filosofias ateias, nihilistas ou de costumes pagãos... que, lentamente vão deturpando a verdade evangélica, vão desorientado as consciências e, consequentemente, vão criando mentalidades erróneas que levam a pessoa a escravizar-se

Por isso, um grande desafio para o futuro das romarias, para além da fidelidade à mística dos romeiros do passado - que podiam não ter muita cultura científica, mas que tinham uma profunda consciência de Deus, do pecado e de outras escravidões que o homem incauto pode cair - é aquele de levar os irmãos a desajarem conhecer mais o que os leva a serem mais livres, mais felizes, mais realizarem, mais homens e mais cristãos. É que a ignorância das verdades cristãs poderá matar as romarias ou far-las apenas um folclore que se exhibe...

Pe. Agostinho Pinto scj, Assistente Espiritual do MREM



## TESTEMUNHOS

### ROMEIROS COM UMA ROSA BRANCA

Esta Romaria foi uma semana de grande espiritualidade. Gostei de semana toda, mas o que mais me marcou, foi o que foi acontecendo a partir da madrugada da Quinta-feira. Tanta chuva e frio! Quando cheguei à paragem da camioneta já lá estava o café, para nos aquecer, dado pelo irmão Durval. Depois do café, fizemos a bonita oração da manhã, depois saímos a rezar o terço meditado, orientado pelo nosso irmão Padre Agostinho. Estava muito frio e chuva. Tomei a iniciativa de ir falar com o irmão mestre e disse-lhe:

- Já que, com esta, completas 50 romarias, faz-nos uma graça.

Ele, com a atitude que lhe é peculiar, olhou-me por cima dos óculos, com a cara de poucos amigos, perguntou-me:

- O que é que se passa?

Eu pensei recuar, mas sempre lhe disse:

- Mestre, faz-nos uma graça! Vamos sempre pela estrada e não se vai ao Faial da Terra! - não me recordei que a padroeira daquela terra é Nossa Senhora da Graça.

- Se querem ter uma graça, temos de ir falar com Nossa Senhora da Graça! Respondeu-me prontamente. Fiquei sem palavras. Que grande mestre de Romarias que tem o Rancho do Livramento.

Sexta-feira foi o Dia do Pai, cujo padroeiro é São José. Foi um lindo dia de romaria apesar de termos apinhado muita chuva. Rezávamos o terço meditado. Antes de um momento de recreio, o irmão Padre, olhando para um grande árvore de rosas brancas do Japão, que estava ali perto, pediu que cada irmão levasse uma rosa dessas na mão. Ninguém sabia para o que seria. Fomos andando pelos caminhos das Furnas a rezar com a rosa na mão.

Tive de ficar para trás, para comprar o que era necessário para o rancho. No supermercado uma irmã perguntou-me qual era o significado da rosa que os irmãos levavam. Disse-lhe que não sabia, mas que, com certeza iria acontecer alguma coisa bonita na Igreja de Santana onde iremos ter a missa.

Começou a missa. Depois veio a surpresa. Os irmãos, um por um, foram dar o seu testemunho como pai ou como filho. Depois, cada um, fazia uma oração pelo seu pai ou pelos seus filhos, concluindo:

- Por intercessão de S. José, oremos irmãos.

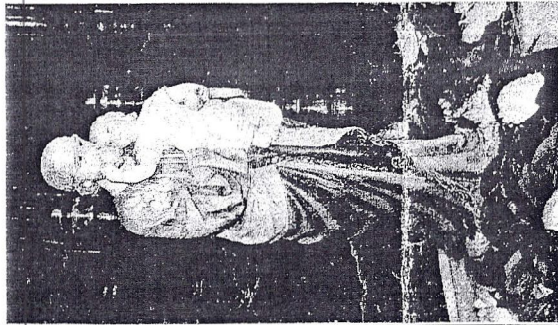
- Ovíni-nos Senhor! Respondiam todos.

Estes testemunhos foram palavras bonitas que nos tocaram o coração, muitos não contiveram as lágrimas. Depois, cada um ia colocar a rosa branca no altar de S. José. Foi lindo! Tudo isto feito por homens com grande fé.

Muito obrigado Sr. Padre Agostinho pela força que tem dado ao Rancho do Livramento, que o Senhor o ampare por toda a vida.

Parabéns Mestre António Pedro, que o Senhor o ajude para toda a vida e lhe dê as graças que mais precisa. Bem hajam! Obrigado!

Irmão Arnaldo Soares



### ROMEIROS EXTREMAMENTE FANTÁSTICOS

Nesta semana, mais precisamente, na terça-feira, decorreu o jogo, no Estádio da Luz entre o Benfica e o Sporting. Para este trabalho, evidentemente o resultado não conta e não conta porquê? A cada altura afirmava o comentador que há ou existem jogadores que conseguem suportar mais a dor do que outros. Estava a referir-se ao Ramires e tinha razão. Este atleta, dizia ele, é extremamente fantástico mesmo a pé coxo. Dá o tudo por tudo.

Assim são também os nossosromeiros. Mais uma Quaresma se passou. Mesmo a pé coxo, com muita chuva, vento, frio, granizo, osromeiros calcorraram novamente as ruas e atalhos da nossa ilha. Uns com mais sofrimento do que outros, mas todos certamente movidos pela mesma força da fé, pela força do acreditar.

Há, cada vez mais, homens e jovens a aderir ao movimento das romarias, inde-



pendentemente dos seus estratos sociais ou profissionais. Há, cada vez mais, gente a querer saborear o quanto é bom participar numa romaria. Mas o que será isto de saborear - beber o mel - numa romaria? Romeiro, diz-me o que sentes? Romeiro, segredame o que vai no teu coração e na tua mente? Romeiro, conta-me as vezes que te sentes mais perto do céu do que da terra? Romeiro, diz-me quantos quilómetros percorrestes como que apoiado em Alguém que te eleva sem sentires os pés a tocar no chão? Pergunto a todos mas ninguém me responde, porque não sabe, não contabiliza. Que fenómeno!! E se passa dores ou tem bolhas, a ponto das lágrimas correrem, também ninguém me diz. E se passa fome, sede, ou dorme mal, igualmente ninguém me passa palavra. Porquê? Porque só Deus me basta. Aquele que mais sofre, mais alegria sente. Está mais em contacto com o Deus da vida, d'Aquele que se deu por nós por amor até à morte e morte de cruz, para garantir a nossa salvação.

Osromeiros passam com rostos cansados mas com a alma cheia, dando o exemplo do sacrifício, da penitência, da oração. Que mística!! As romarias de 2010 já fazem parte do passado. Agora é preciso por em prática tudo aquilo a que nos propomos fazer, quer perante a nossa família, quer no nosso local de trabalho, quer na sociedade ou na igreja. Afinal eu souromeiro. Nós somosromeiros para sempre. E não esquecer que a preparação para a romaria de 2011 já começou. E a preparação é tão importante quanto a romaria. Cada um que se esforce desde o mestre até ao mais novo. Não somos uma irmandade? Sim pertencemos, e se assim é, e porque a união faz a força, não nos cansemos de correr, em união com Cristo e com os outros irmãos, para alcançarmos um dia a coroa da glória, como São Paulo o fez.

Irmão Hermínio Sousa